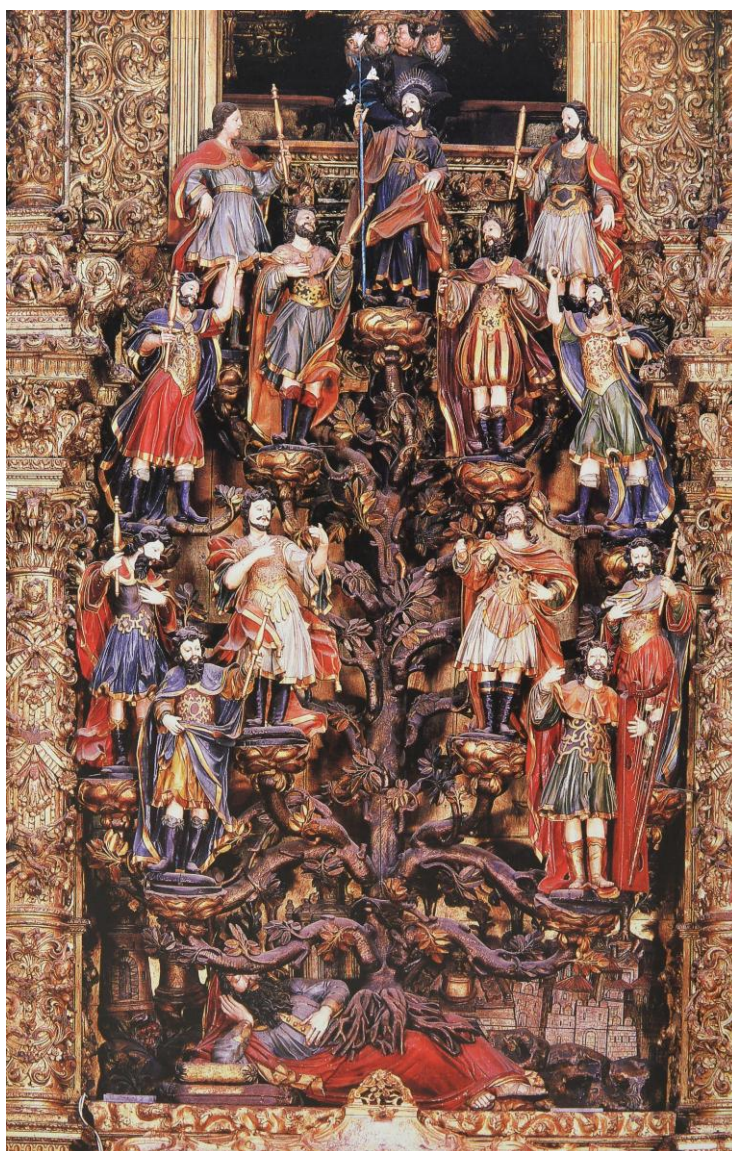


*Com Maria e José,  
sonhar a alegria do Natal!*



## CAPA

*“Foi a minha mãe, a primeira pessoa, que me contou histórias bíblicas e me ensinou a viver e a amar o Natal. No mundo de hoje, o Natal precisa de ser melhor conhecido e mais amado. O Natal existe por nossa causa e para nosso bem.*

*Maria e José não encontraram lugar na cidade e recolheram-se numa gruta da colina de Belém. Aí nasceu Jesus, o Filho de Deus. Jesus modelou em traços divinos a gruta onde nasceu e dela fez o primeiro presépio do mundo.*

*O Natal desperta-nos para acolhermos o amor de Deus pela Humanidade, manifestado no mistério do nascimento do Filho de Deus, que veio morar no meio de nós.*

*O Natal ensina-nos a sonhar com um mundo novo e diferente, habitado por homens e mulheres que sabem ser irmãos”!*

Dom António Francisco, Homilia de Natal 2015

## TEXTO PARA CONTRACAPA

*«Toda a mãe e todo o pai  
sonharam o seu filho durante nove meses.  
Não é possível uma família sem o sonho.  
Tenho em muito apreço o sonhar numa família.  
Não é possível uma família sem o sonho.  
Numa família, quando se perde a capacidade de sonhar,  
os filhos não crescem, o amor não cresce;  
a vida debilita-se e apaga-se.*

*Queria ainda dizer-vos algo de pessoal.  
Amo muito São José, porque é um homem forte e silencioso.  
Na minha escrivania, tenho uma imagem de São José que dorme  
e, enquanto dorme, cuida da Igreja.  
E, quando tenho um problema, uma dificuldade,  
escrevo um bilhete e meto-o debaixo de São José, para que o sonhe.  
Este gesto significa: reza por este problema”.*

Papa Francisco, Discurso em Manila, 16.01.2015

## INTRODUÇÃO

*“Toda a mãe e todo o pai sonharam o seu filho durante nove meses. (...) Não é possível uma família sem o sonho. Numa família, quando se perde a capacidade de sonhar, os filhos não crescem, o amor não cresce; a vida debilita-se e apaga-se. Neste sonho, para um casal cristão, aparece necessariamente o Batismo. Os pais preparam-no com a sua oração, confiando o filho a Jesus já antes do seu nascimento” (AL 169).*

Estas palavras do Papa Francisco, dirigidas às famílias, nas Filipinas inspiram a nossa caminhada do Advento e Natal. Projetados no lema diocesano «Com Maria, renovai-vos nas fontes da alegria», queremos aqui, acrescentar e convocar a figura de José, o homem dos sonhos, para dar uma dimensão verdadeiramente “familiar” a esta nossa caminhada, fortemente inspirada na recente Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* (AL), sobre a alegria do amor em família.

E “é pelo sonho que vamos” (Sebastião da Gama). Todo o cristão é um sonhador!

Não o é, no sentido de acreditar nos sonhos, como habitualmente os entendem os visionários deste mundo, que nos querem vender ilusões ou despertar nostálgicas recordações. Não. Nós acreditamos nos sonhos, como exercício do desejo, lugares de encontro com a vontade de Deus, tal como são entendidos na Bíblia. Daí brota aquela salutar energia, necessária para percorrer o caminho, a que o mesmo sonho nos impulsiona.

Este sonho alarga-se à “família de famílias” que é a paróquia, ou a qualquer grupo, movimento, associação ou comunidade religiosa ou a qualquer realidade eclesial, em todo o caso e sempre, chamadas a ser e a crescer como “*famílias de Deus*”.

Se é verdade que a ideia, a imagem e o sentimento, são três elementos básicos para dizer bem o essencial, como nos ensina o Papa Francisco na sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* «A alegria do Evangelho», sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual (cf. EG 157). E, nessa perspectiva, podíamos exprimir todo o sentido desta caminhada, nesta fórmula: “*Deus sonha, a humanidade quer e a família nasce*”.

### **UMA IDEIA: COM MARIA E JOSÉ, SONHAR A ALEGRIA DO NATAL**

A ideia de um “sonho” e deste exercício do sonhar em família, vem-nos rapidamente à mente, a partir daquela bonita imagem bíblica de São José, a sonhar e, a partir da qual, o Papa Francisco se inspirou para exortar as famílias, e todos em família, a não perder a capacidade de sonhar (cf. Papa Francisco, *Discurso em Manila*, 16.01.2015; cf. AL 169).

Não é por acaso que o Papa tem, diante da sua escrivaninha, a tal imagem de São José adormecido. Aliás, até tem outra semelhante em cima de uma mesa, diante da porta do seu quarto. Essa estatueta representa o sonho em que o Anjo diz: «*Não temas receber Maria, tua esposa*» (Mt 1,20). Parece-me precisamente ser essa a melhor imagem da sua ação e do seu ministério: o sonho de José e a sua consequente e «inabalável obediência» a esse sonho, tal como o fez Maria.

E são recorrentes as expressões do Papa Francisco sob a imagem do sonho: “*Sonho uma Igreja pobre e para os pobres*” (Discurso aos jornalistas, 16.03.2016; cf. EG 198), “*sonho uma Igreja Mãe e Pastora*” (Entrevista ao Padre António Spadaro, Ed. Paulus, 2013, p. 36), “*sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à autopreservação*” (EG 27).

Vem-nos à mente, também aqui a imagem do sonho, de que o nosso Bispo diocesano se serve, tantas vezes, para dilatar a nossa esperança e firmar o nosso compromisso, na realização do desígnio de Deus, para a nossa Igreja diocesana, esboçado no Plano Diocesano de Pastoral 2015/2020 (cf. Plano Diocesano de Pastoral 2015/2020, p. 29).

#### **UMA IMAGEM: A ÁRVORE DOS SONHOS**

A imagem da “árvore” aparece-nos espontaneamente, por associação ao presépio e por referência à visão de Isaías: “*Sairá um ramo do tronco de Jessé, e um rebento brotará das suas raízes*” (Is 11,1). E ali encontramos um elemento simbólico, onde vamos colocar, semana a semana, os nossos sonhos, para a “*pequena igreja*” da nossa família e para a “*grande família*”, que é a nossa Igreja (paróquia, comunidade eclesial, grupo, movimento, etc.).

#### **UM SENTIMENTO: A ALEGRIA DO AMOR EM FAMÍLIA E A ALEGRIA DO NATAL PARA TODOS**

O sentimento dominante é, obviamente, o da «*alegria do amor em família*» que dá título à Exortação do Papa, sobre o mesmo tema (cf. AL 1) e cujas fontes, modelo e meta, vamos encontrar no Presépio de Belém e na Sagrada Família de Nazaré. Sabemos que é na família humana que tudo começa, mas sabemos também que é daí que tudo se expande, até formar a grande família dos filhos de Deus. Por isso, não queremos deixar de insistir que o *amor em família* é o seu elemento edificador, quer na igreja doméstica quer na grande família eclesial.

## **SETE PASSOS, SEMANA A SEMANA: O CAMINHO DA ALEGRIA**

Fieis à liturgia dominical, vamos respigando, dos textos bíblicos, semana a semana, a forma dos nossos sonhos, inspirados e concentrados numa figura ou imagem inspiradora do presépio. E do início do Advento à semana depois da Epifania (e primeira do Tempo Comum) vão apenas sete breves passos.

Oferecemos os textos e esquemas, que contextualizam, concretizam e aprofundam o significado desta caminhada e a sua operacionalidade, quer no âmbito estritamente familiar, quer no espaço das nossas comunidades, movimentos, associações ou grupos eclesiais. Alguns destes serão propostos, em cada semana, através da Voz Portucalense e no site da diocese, a fim de enriquecer a reflexão, a homilia, a partilha...

Era bom que os sonhos expressos, quer para a família, lá em casa, quer para a família paroquial (ou outra comunidade eclesial, religiosa, movimento, associação ou grupo) fossem conhecidos, partilhados e se tornassem também programa de ação familiar e pastoral.

As sugestões apresentadas são meramente indicativas e subsidiárias. O sonho é sempre criativo. E quando deixamos derramar, nos corações, o Espírito de Deus, esses sonhos colocam-nos na rota de Belém. Ora, se é "*pelo sonho que vamos*" (Sebastião da Gama), então vamos lá... obedecer ao sonho, que daqui a nada é Natal.

### **I. UMA IDEIA: COM MARIA E JOSÉ, SONHAR A ALEGRIA DO NATAL**

#### **1. Advento e Natal: tempos de graça, para sonhar a família como Deus a sonha**

O tempo que prepara e celebra o Natal é, na liturgia, no ambiente familiar e no clima social e cultural, um tempo de sonhos, de esperanças, de desejos, de votos, de expectativas, de grandes utopias. É neste tempo que damos mais azo e asas ao sonho, que dilatamos, no coração, o tamanho dos nossos desejos. O início de um novo ano litúrgico ou civil desperta sempre novos recomeços, ousadas esperanças.

A liturgia da Palavra acompanha bem este clima de sonho, desde logo, porque o Advento se inicia com "*a visão de Isaías*", que nos desenha o mais belo sonho de Deus (cf. Is 2,1-5), para uma humanidade reconciliada no amor e na paz, e o tempo de Natal que culminará na Manifestação aos Magos, os quais, "*avisados em sonhos regressaram à sua terra por outro caminho*" (Mt 2,1-12).

## 2. O sonho de Deus, no sonho de cada homem e mulher

Na Sagrada Escritura não faltam referências ao sono e ao sonho, desde o primeiro livro da Bíblia (Gn 2,21; Gn 15,2.12; Gn 28,1-11; Gn 37,5ss.), passando pelos livros históricos e proféticos (Dt 13,2; 1 Sam 28,6; Jl 3,8; Dn 2,4), com o seu cume no Novo Testamento, em que Deus Se manifesta nos sonhos de José (Mt 1,20-25) ou nas visões noturnas de Pedro e Paulo (At 2,17; At 16,9; 18,9; 23,11; 27,23). O próprio Pedro interpreta esta capacidade visionária, profética e utópica, de sonhar, por parte de crianças, jovens e idosos, como um sinal dos novos tempos e o cumprimento das profecias messiânicas (At 2,17; Jl 3,1-5).

Fonte da vida e figura da morte, o sono e sonho oferecem, por esta razão, diferentes significados metafóricos. Ligado ao repouso, o sono é sinal de confiança e de abandono à providência divina. E, por consequência, o sonho, como manifestação dos desejos humanos mais profundos, oferece espaço livre à atuação de Deus.

Ao mediar a revelação divina através dos “sonhos”, a Sagrada Escritura quer significar que, quando Deus atua em nós, fá-lo precisamente a partir do nosso “eu” mais profundo. Talvez porque o homem, dormindo já não é dono de si e não oferece resistência, o tempo do sono e do sonho é considerado, na Sagrada Escritura, o tempo propício para a manifestação e agir de Deus.

Vale a pena recordar o testemunho do Papa Francisco, a respeito de uma imagem, onde São José é apresentado a dormir e o significado simbólico e prático que ele lhe dá:

*“Na minha escrivania, tenho uma imagem de São José que dorme e, enquanto dorme, cuida da Igreja. E, quando tenho um problema, uma dificuldade, escrevo um bilhete e meto-o debaixo de São José, para que o sonhe. Este gesto significa: reza por este problema”* (Papa Francisco, Discurso em Manila, 16.01.2015).

## II. UM SENTIMENTO: A ALEGRIA DO NATAL E DO AMOR EM FAMÍLIA

Assim, somos inspirados a ver nesta inclusão, que vai do sonho visionário de Isaías ao sonho de José e ao sonho dos Magos, um estímulo a potenciar este tempo do Advento e Natal como um tempo propício, para “sonhar com Maria e José a alegria do Natal”, que é para todos (cf. Lc 2,10), e significa e implica também e necessariamente sonhar “a alegria do amor em família” (AL 1), uma vez que:

*“Deus não quis vir ao mundo, senão através de uma família. Deus não quis aproximar-se da humanidade senão através de uma casa. Para Si mesmo, Deus não quis outro nome senão o de «Emanuel» (cf. Mt 1,23): é o Deus conosco. E este foi, desde o princípio, o seu sonho, o seu*

propósito, a sua luta incansável para nos dizer: «Eu sou o Deus convosco, o Deus para vós. Deus entrou no mundo numa família» (Papa Francisco, Discurso na Festa das Famílias e Vigília de Oração, em Filadélfia, 26.09.2015).

## 1. A família: o sonho de Deus

A família aparece-nos assim, em primeiro lugar, como o “sonho de Deus”. Deus sonha a família e é nela que encarna, nos visita e salva. A família é o grande dom, o grande presente deste «Deus connosco» que não quis abandonar-nos à solidão de viver sem ninguém, sem desafios, sem morada.

Porém, Deus não se limita a sonhar, mas procura fazer tudo «connosco». O sonho de Deus continua a realizar-se nos sonhos de muitos casais que têm a coragem de fazer, da sua vida, uma família. Por isso, a família é o símbolo vivo do projeto de amor que um dia o Pai sonhou. E, neste sentido,

*“Querer formar uma família é ter a coragem de fazer parte do sonho de Deus, a coragem de sonhar com Ele, a coragem de construir com Ele, a coragem de unir-se a Ele nesta história, de construir um mundo onde ninguém se sinte só, onde ninguém se sinte supérfluo ou sem lugar”* (AL 321; Papa Francisco, Discurso na Festa das Famílias e Vigília de Oração, em Filadélfia, 26.09.2015).

Eis porque é tão importante sonhar em família e sonhar a família, como Deus a sonha para nós. Talvez a fórmula de Fernando Pessoa, tão glosada: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce” se deva reordenar assim, quando falamos de família: “Deus sonha. A humanidade quer. E a família nasce”.

É pelo sonho que tudo começa. Logo, no princípio, como nos refere a segunda narrativa da Criação, diz-se que:

*“Deus plasma a mulher enquanto o homem dorme um sono profundo” (Gn 2,21) e deste modo o texto sugere que, para encontrar a mulher — e, podemos dizer, para encontrar o amor na mulher — o homem deve primeiro sonhá-la e depois encontrá-la”* (Papa Francisco, Audiência, 22.04.2015).

E o sonho prossegue na vida de um casal, desde logo, quando sonham os filhos, como já referimos na introdução:

*«Toda a mãe e todo o pai sonharam o seu filho durante nove meses (...) Não é possível uma família sem o sonho. Numa família, quando se perde a capacidade de sonhar, os filhos não*

crescem, o amor não cresce; a vida debilita-se e apaga-se (AL 169; cf. Papa Francisco, *Discurso em Manila*, 16.01.2015).

Por isso, dizia o Papa Francisco, às famílias, em Manila:

*“Antes de mais nada, numa família, sonhai. Não percais esta capacidade de sonhar”.*

## **2. A família: o sonho de cada homem e mulher**

Sonhar é um exercício de liberdade e de esperança, para todos, na família: pais ou avós, filhos ou netos, crianças, jovens ou idosos, porque, não obstante as grandes dificuldades *“e os numerosos sinais de crise no matrimónio, o desejo de família permanece vivo”* (AL 1).

Diremos que a família continua a fazer parte dos nossos sonhos, na medida em que corresponde à busca que atravessa a existência humana da pessoa, criada à imagem de Deus, que é Amor. Dizer que Deus é Amor é o mesmo que dizer que Ele é *“a unidade dos opostos, a unificação daquilo que é diferente e até contraditório”* (Tomáš Halík, *Quero que tu sejas*, p. 251).

As inevitáveis crises e dificuldades não nos devem, por isso, fazer desistir desta construção, mas são *“um apelo para libertar em nós as energias da esperança, traduzindo-as em sonhos proféticos, ações transformadoras e imaginação da caridade”* (AL 57), porque temos a confiança segura de que *“o sonho de Deus continua irrevogável, continua intacto e convida-nos a trabalhar, a comprometer-nos a favor duma sociedade promotora da família”* (Papa Francisco, *Discurso na Festa das Famílias e Vigília de Oração*, em Filadélfia, 26.09.2015).

Como escreveu o poeta Sebastião da Gama, *“Pelo sonho é que vamos, / comovidos e mudos. / Chegamos? Não chegamos? / Haja ou não haja frutos, / pelo sonho é que vamos”.*

## **III. UMA IMAGEM: A ÁRVORE DOS SONHOS**

No quadro desta dimensão simbólica e apelativa do sonhar a família e do sonhar em família, pensamos transformar a tradicional árvore de Natal na árvore dos sonhos: do sonho de Deus para a família, do sonho humano de uma família e do sonhar em família.

Pensamos nesta *“árvore”* como *“árvore dos sonhos”*, porque associa um elemento visual e simbólico, tão típico dos nossos presépios, e com significado bíblico bem conhecido, ao ambiente de sonho e encantamento, de doçura e de ternura, de utopia e de esperança, que marca o tempo de



preparação, de celebração e vivência do Natal, sobretudo no seio da família, onde se planta, implanta, ramifica, floresce e frutifica a bela árvore da vida.

Esta mesma árvore remete-nos, pois, para o sonho da árvore da vida e da árvore da ciência do bem e do mal, plantadas no Paraíso (Gn 2,9), mas também nos reporta à “árvore de Jessé”, que tem na sua raiz o pai de David, de cuja descendência havia de nascer o Messias, através de José, esposo de Maria (Mt 1,16).

Assim o anunciara Isaías: “Sairá um ramo do tronco de Jessé e um rebento brotará das suas raízes” (Is 11,1). Desde São Jerónimo que os comentadores da Bíblia se referem a tais palavras, dizendo que o “tronco” aludia à Virgem Maria e a “flor” significava Jesus.

Nas representações artísticas desta “árvore genealógica”, Jessé é apresentado, quase sempre, deitado ou a dormir, com uma árvore a crescer do seu corpo, onde os antepassados de Jesus, de acordo com as genealogias (Mt 1,1-17; Lc 3,23-38), são desenhados nos galhos da árvore, juntamente com os reis e profetas e o próprio Jesus no topo.

Por isso, a nossa proposta vai no sentido de decorar, durante o Advento e Natal, a árvore do presépio, com os “sonhos” que Deus sonha para a família, como “pequena igreja”, e para a nossa paróquia ou comunidade eclesial ou religiosa, como “grande família”.

Podemos dar espaço à criatividade, descobrindo a melhor forma de expor na árvore os sonhos, através de simples postais de Natal, de bolas de Natal, nas quais se guardam “os bilhetinhos” com os sonhos, ou outros materiais decorativos, onde se pode escrever, guardar ou expor os sonhos de Deus para cada um e os sonhos de cada para a sua família ou para a sua comunidade paroquial ou religiosa.

Estes sonhos devem ajudar-nos a viver a alegria do amor em família, na certeza de que amar alguém não é apenas um sentimento forte, mas uma decisão, um discernimento, uma promessa, um compromisso. O nosso propósito não é outro senão fazer crescer a árvore dos sonhos.

#### **IV. SETE PASSOS NO CAMINHO DA ALEGRIA**

Para cada semana, desde a 1.ª do Advento até à 1.ª do Tempo Comum, depois da Epifania, propomos:

- 1. Valorizar, semana a semana, um elemento ou figura do presépio**

Não significa construir o presépio por etapas. Pode significar, simplesmente, colocar uma vela próxima da figura, ou iluminá-la, de modo especial, para aí formular e/ou guardar o “sonho”, que se torna compromisso familiar, paroquial ou de grupo. Trata-se também de se deixar inspirar pela força simbólica de cada uma das figuras.

**Nota:** Até ao Natal podia acender-se semanalmente na Eucaristia uma vela junto da figura da semana e fazer também no presépio uma coroa do Advento.

TEMPOS	FIGURA / SÍMBOLO	SIMBÓLICA DAS FIGURAS
1.ª semana do Advento	Gruta / Casa / Manjedoura	A Casa dos Sonhos
2.ª semana do Advento	Menino Jesus	Nove Meses de Sonho
Imaculada Conceição	Nossa Senhora	A Porta do Sonho
3.ª semana do Advento	Anjo	Mensageiro do Sonho
4.ª semana do Advento	São José	O Homem dos Sonhos
Semana da Oitava do Natal	Pastores	Guardadores de Sonhos
Do Ano Novo à Epifania	Animais	O Sonho da Paz
Da Epifania à 1.ª semana do Tempo Comum	Magos	Os Reis do Sonho

2. **Expressar um sonho**, escrevendo-o num bilhete, num postal de Natal, no verso de uma foto, ou noutro material, para colocar, na árvore de Natal, colocada e decorada, em família e na paróquia ou comunidade eclesial ou religiosa. Há aqui amplo espaço para a criatividade!...
3. Fazer desse texto escrito **um compromisso** (nos diversos âmbitos: pessoal, familiar e pastoral). É importante que o sonho “escrito” ou inscrito, guardado ou resguardado, suspenso ou dependurado na árvore exprima, semana a semana, o desejo mais profundo, as expectativas mais belas da vida familiar ou eclesial... e que este sonho se torne, simultaneamente, um desafio, um compromisso concreto. Cada família, grupo, movimento ou comunidade eclesial ou religiosa deverá encontrar um tempo para redigir, formular, apresentar, partilhar, o sonho da semana, tendo em conta as perspetivas e a visão que a Palavra de Deus sugere para o sonho em família e/ou para a pequena e grande família, em cada semana. *“Cada um, cuidadosamente, desenha e escreve na vida do outro: «A nossa carta sois vós, uma carta escrita nos nossos corações (...) não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo» (2 Cor 3,2-3)”* (AL 322). Podemos esquematicamente propor estes objetivos, compromissos e atividades, para a família e para a comunidade (paroquial, religiosa, colegial... ou outra), como nos aparece no Apêndice 1.

4. **Realizar uma atividade significativa**, para tornar “familiar” toda a pastoral. O recurso às bênçãos da família é uma forma de aproveitar a força evangelizadora da piedade popular. Para esta ação, é de toda a utilidade o recurso ao Ritual das Bênçãos.
  
5. **Rezar, em família**, um mistério do rosário (conferir sugestão apresentada no Apêndice 3). Em sintonia com o nosso plano diocesano, que procura viver o centenário das aparições de Fátima, como fonte de inspiração e de renovação pastoral, é oportuno (re)propor a oração do rosário (ou parte dele). Como diremos adiante, o texto proposto é apenas uma sugestão contextualizada no espírito e objetivos da caminhada. Propomos apenas um mistério do rosário, rezado diariamente, ou uma vez por semana, ou noutro ritmo, de acordo com as sensibilidades e possibilidades de cada família.
  
6. **No final da caminhada**, concluída a Epifania, sugerimos que se recolham os sonhos da árvore e que estes sejam partilhados, não apenas ao nível familiar ou comunitário, mas também a nível escolar (mesmo nas escolas estatais). As crianças, no espírito da infância missionária, podem levar os seus sonhos para outros ambientes, como, por exemplo, os do grupo de amigos ou da vida escolar.
  
7. Na Voz Portucalense (semana a semana) e no site da diocese estará disponível um **guia de leitura** para a caminhada, com reflexões e subsídios que poderão ajudar a compreender, a integrar e a aplicar esta caminhada, no ritmo litúrgico de cada domingo e da respetiva semana.

**APÊNDICE 1: OBJETIVOS, COMPROMISSOS E PROPOSTAS DE ATIVIDADES, SEMANA A SEMANA**

TEMPOS	OBJETIVOS DA FAMÍLIA	OBJETIVOS DA COMUNIDADE	COMPROMISSO FAMILIAR	COMPROMISSO ECLESIAL	ATIVIDADES COMUNITÁRIAS	ORAÇÃO DO ROSÁRIO EM FAMÍLIA
1.ª semana do Advento	Famílias imperfeitas (AL 325) são casas em construção...	Comunidades construídas à imagem de uma família!	Vigiar para que “a Casa” (a Família) não seja arrombada (cf. Mt 24,37-44). Fazer da família, igreja doméstica (AL 15; 86): “Se o Senhor não edifica a casa, em vão ... vigiam as sentinelas” (Sl 127,1).	Valorizar a Igreja / Paróquia / Comunidade como “Casa e escola de comunhão” (cf. NMI 43). Viver a alegria do encontro em comunidade: “Iremos com alegria para a casa do Senhor” (Sl 121/122).	Bênção de casas novas... Visita aos pobres, doentes.	“Ao entrar em casa de Maria, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo»” (Lc 1,28).
2.ª semana do Advento	Famílias fecundas: “Toda a árvore que não dá fruto será cortada” (cf. Mt 3,1-12)!	Comunidades geradoras de vida cristã!	Valorizar a família, como santuário de vida (AL 83), famílias fecundas (AL 80-85; 166-167), através de uma fecundidade alargada (AL 178-184).	Comunidades acolhedoras, atentas aos seus novos rebentos.	Bênção dos bebés nascidos em 2016.	“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre” (Lc 1,42).
Imaculada Conceição 2.ª semana do Advento	Famílias, cenáculos de oração!	Comunidades, autênticas escolas de oração (NMI 33)!	Descobrir o valor da oração. Praticar a oração em família e em comunidade.	Igreja, uma Mãe de coração aberto, uma Igreja com as portas abertas... (EG 46;47).	Bênção das grávidas... Alargar os espaços e tempos de abertura da Igreja ao exterior... Promover ou participar na vigília mariana.	“Não temas receber Maria, pois o que ela concebeu é fruto do Espírito Santo” (Mt 1,20).

3. <sup>a</sup> semana do Advento	Famílias evangelizadoras	Comunidades missionárias	Fazer da nossa família “ <i>uma boa notícia para o mundo</i> ” (AL 1). ... Na família, somos todos sonhadores, todos evangelizadores.	Na comunidade, somos todos mensageiros, todos «discípulos missionários» (EG 119-121).	... Preparar / Levar / Enviar a mensagem de Natal! ... Promover uma festa paroquial, intergeracional...	“O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria” (Lc 1,26-27).
4. <sup>a</sup> semana do Advento	Famílias, berço de esperança	Comunidades, capazes de irradiar a esperança!	Esperar contra toda a esperança no meio das dificuldades (AL 116-117; 275) Visita e ajuda a famílias em dificuldades...	Comunidades atentas aos casais novos.	Bênção dos casais; partilha de Natal com famílias carenciadas...	“Eis que o Anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa»” (Mt 1,20). “Levanta-te e foge para o Egito e fica lá até que eu te avise” (Mt 2,13).
Do Natal ao Ano Novo (oitava do Natal)	Famílias sagradas	Paróquia: família de famílias!	À luz do Presépio de Belém e da Sagrada Família de Nazaré, toda a família é sagrada!	Valorizar o dia da Sagrada Família, mesmo não sendo domingo, com alguma iniciativa familiar.	Bênção de sagradas famílias que tenhamos em casa; ou encontro das famílias associadas às Sagradas Famílias...	“Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura” (Lc 2,11-12).
Do Ano Novo à Epifania	Famílias de Paz	Comunidades de Paz	Votos de Paz	Construtores de Paz em família. Usar em família as três palavras mágicas: «Por favor, desculpa e obrigado» (AL 133; 266).	Jovens distribuem pequenos papelinhos ou cartas ou outro material, com alguma(s) frase(s) da Mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz.	“Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração” (Lc 2,19).
Da Epifania à 1. <sup>a</sup> semana do Tempo Comum	Famílias abertas às surpresas de Deus!	Comunidades sonhadoras	Crescer com as dificuldades do caminho!	Valorizar as crianças como protagonistas da missão (campanha da “infância missionária”). Valorizar a experiência e o testemunho dos casais mais velhos...	Levar à escola o testemunho da vivência do Natal. Bênção dos casais jubilados. Diálogo com os avós e idosos.	“Avisados em sonhos, os Magos regressaram à sua terra por outro caminho” (Mt 2,12).

**APÊNDICE 2: VERSÍCULOS OU TEMAS DAS LEITURAS A VALORIZAR EM FUNÇÃO DA IDEIA PRINCIPAL**

SEMANA	IDEIA	1.ª LEITURA	2.ª LEITURA	EVANGELHO
1.ª semana do Advento	O sonho de uma casa! A família, casa dos sonhos! (SI 128/127,1-6; AL 8)	Visão de Isaías: Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices! Vinde, ó casa de Jacob!	Chegou a hora de nos levantarmos do son(h)o!	Vigiai! Se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa!
2.ª semana do Advento	A árvore dos sonhos!	Sairá um ramo do tronco de Jessé, e um rebento brotará das suas raízes!	Acolhei-vos, portanto, uns aos outros, como Cristo vos acolheu!	Toda a árvore que não dá fruto será cortada e lançada ao fogo!
Imaculada Conceição	Maria, Porta do sonho!	O sonho frustrado de Deus e a promessa...	Chamados à santidade!	Faça-se em Mim, segundo a tua Palavra! A concretização do sonho no «sim» de Maria!
3.ª semana do Advento	Mensageiros do sonho!	Reinarão o prazer e o contentamento, e acabarão a dor e os gemidos!	Esperai com paciência os frutos!	Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho!
4.ª semana do Advento	José: o homem dos sonhos!	O próprio Senhor vos dará um sinal!	Cristo, o Filho, nascido, segundo a carne, da descendência de David!	Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor!
Do Ano Novo (oitava do Natal)	Guardadores do sonho!	Porque um Menino nasceu para nós, um filho nos foi dado!	Manifestou-se a graça de Deus, fonte de salvação para todos!	Havia naquela região uns pastores...
Do Ano Novo à Epifania	<i>I Have a Dream</i> <i>O sonho da Paz</i> Martin Luther King	O Senhor volte para ti os seus olhos e te conceda a paz!	Assim, já não és escravo, mas filho!	Deram-Lhe o nome de Jesus, indicado pelo Anjo...
à 1.ª semana do Tempo Comum	Os Reis do sonho	... e os reis caminharão ao esplendor da tua aurora!	Os gentios recebem a mesma herança que os judeus!	E, avisados em sonhos... regressaram à sua terra por outro caminho.

### APÊNDICE 3: OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO, SEMANA A SEMANA

O ano pastoral da Diocese do Porto tem, em 2016/2017, uma inspiração mariana: “*Com Maria, renovai-vos nas fontes da alegria*”. E entre estas fontes, das quais brota o encontro com Cristo, está a oração. A oração é uma das principais fontes da alegria, em que se renova a nossa fé, na luz, guia e companhia de Maria. Por isso, na nossa caminhada do Advento e Natal, julgamos oportuno propor a oração do rosário (ou parte dela), e precisamente neste ano pastoral, que vivemos entre a memória agradecida da visita da Imagem da Virgem Peregrina e a celebração do centenário das aparições de Fátima, onde ressoa tão veemente o apelo à oração e concretamente à oração do rosário.

Perguntarão alguns: terá algum interesse a simples recitação do rosário?

“Pode a recitação do rosário abrir o mundo ao Reino de Deus? Depende do modo como o entendemos. O rosário é fundamentalmente a repetição da palavra bíblica do anúncio da Encarnação. Ora, se assim é, coloca o crente no princípio da salvação e da criação do mundo. A Encarnação é o espaço e o tempo mais importante do mundo. Ao reiterar a saudação angélica, a pessoa crente vai progressivamente entrando no domínio central da fé, esse lugar onde a eficácia da criação e da salvação se torna real. Repetindo cada dia de novo essa palavra fundadora, a pessoa vai recordando aquilo que nunca deve deixar de ser lembrado: que Deus faz, pela Encarnação, existir a vida e o mundo. Que pode haver de mais importante?” (Jorge Cunha, *A recitação do Rosário*, in *Fermento*, n.º 203, setembro/2016, p. 2). E continua o autor: “O efeito psicológico é evidente também. Que significa repetir *de cor*? Significa deixar o coração ser invadido pela onda da vida no seu eterno movimento. Ao repetir desinteressadamente, o espírito vai-se conformando, vai-se moldando, vai tomando as qualidades que evoca. Claro que é necessário purificar continuamente a atitude religiosa para superar a superstição. Esta é o contrário do que estamos a dizer: o supersticioso quer mudar a Deus em favor em seu próprio projeto e isso é insensato. Pelo contrário, a verdadeira oração faz a mudança da pessoa desde a força que vem de Deus. É esse o sentido da oração de petição: pedir o que Deus tem intenção de dar e não o que a pessoa tem intenção de receber que, geralmente, é algo interesseiro e mau. Uma forma de entrar na dinâmica do ano pastoral é, pois, rezar o rosário. Todas as pessoas o podem fazer e não precisam de ser vistas ou de pertencer a movimentos ou de terem lugares importantes e visíveis. Mas esta atitude religiosa é a forma mais eficaz de entrar na pastoral da Igreja” (Ibidem).

Como já dissemos, o texto proposto é apenas uma sugestão contextualizada no espírito e objetivos da caminhada. Propomos apenas um mistério do rosário, rezado diariamente, ou uma vez por semana, ou noutra ritmo, de acordo com as sensibilidades e possibilidades de cada família. Não seguimos aqui o esquema clássico, mas privilegiamos textos que se enquadram fundamentalmente nos mistérios gozosos, apelando a uma breve leitura bíblica, que retome a liturgia da Palavra.

## RECITAÇÃO DE UM MISTÉRIO DO ROSÁRIO NA 1.ª SEMANA DO ADVENTO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém!

**P.** Com Maria e José, oremos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

**P.** Nesta primeira semana do Advento, a Palavra de Deus adverte-nos para estarmos atentos e não deixarmos arrombar a nossa casa! Uma maneira simples de “guardar” a nossa casa do risco e da ameaça da divisão, da violência ou da tristeza, é rezar. *Família que reza unida, permanece unida* (AL 227). Quando estamos a rezar, criamos um espaço onde Deus nos pode falar e transformar. Quando, na Anunciação, Deus chamou Maria, para ser a Mãe de Jesus, encontrou-A em sua casa, porque Deus fala-nos primeiro que tudo, no lugar onde habitamos. Diz o Evangelho:

### Leitura bíblica

“Ao entrar em casa de Maria, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo»” (Lc 1,28).

**P.** Neste mistério, rezemos em família, para que a nossa casa, esteja sempre bem guardada pelo amor de Deus, entre todos os seus filhos.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória...

**P.** Maria, digna morada de Jesus!

**R.** Rogai por nós!

**P.** Bendigamos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!



## RECITAÇÃO DE UM MISTÉRIO DO ROSÁRIO NA 2.ª SEMANA DO ADVENTO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém!

**P.** Com Maria e José, oremos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

**P.** Nesta segunda semana do Advento, recordamos que a família é comparável a uma árvore que, tal como o amor, deve sempre dar fruto. Os filhos são o “rebento” mais esperado e são “o fruto” mais bendito de um casal e de uma família feliz. E se o casal não recebe a alegria desse fruto, pode ajudar tantas crianças e outras famílias e outras pessoas a viverem mais felizes. Quando Isabel recebeu a visita de sua prima, que também estava grávida, diz o Evangelho que ela exclamou:

### **Leitura bíblica**

*“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre” (Lc 1,42).*

**P.** E quando foi anunciado a José o nascimento do Menino, também lhe foi dito:

### **Leitura bíblica**

*“Não temas receber Maria, pois o que ela concebeu é fruto do Espírito Santo” (Mt 1,20).*

**P.** Neste mistério, rezemos em família, por todas as grávidas e por todos os bebés nascidos ao longo deste ano de 2016. Para que todos sejam acolhidos como um fruto bendito. E rezemos por aquelas famílias que não puderam ter filhos, para que sejam generosas a acolher e a ajudar outras famílias.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória...

**P.** Maria, Mãe bendita e Imaculada!

**R.** Rogai por nós!

**P.** Bendigamos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

### RECITAÇÃO DE UM MISTÉRIO DO ROSÁRIO NA 3.ª SEMANA DO ADVENTO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém!

**P.** Com Maria e José, oremos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

**P.** Nesta terceira semana do Advento, recordamos que todos somos mensageiros, anunciadores felizes, do sonho de Deus. Em família todos devemos sonhar e trabalhar por um mundo mais belo, em que ninguém se sintá só. Somos chamados a construir uma família, tão bela, que ela mesma seja uma boa notícia para o mundo de hoje. Deus envia anjos a cada uma das nossas casas, como à de Maria e José. Deus abençoa-nos, pondo ao nosso lado pessoas de luz, pessoas boas que cuidam de nós e pessoas frágeis que precisam de nós. Deus manda anjos a cada casa: são pessoas confiadas ao nosso amor. Esta semana, enviemos uma mensagem bonita, ou uma carta escrita, a quem mais precise de boas notícias. Recordemos e revivamos aquele momento em que Maria recebeu a mais surpreendente mensagem, como nos diz o Evangelho:

#### **Leitura Bíblica**

*“O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria” (Lc 1,26-27).*

**P.** Neste mistério, rezemos em família, para que os primeiros anunciadores, mensageiros de Deus, sejam aqueles que vivem em nossas casas.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória...

**P.** Maria, Mãe do Evangelho vivo!

**R.** Rogai por nós!

**P.** Bendigamos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

## RECITAÇÃO DE UM MISTÉRIO DO ROSÁRIO NA 4.ª SEMANA DO ADVENTO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém!

**P.** Com Maria e José, oremos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

**P.** Nesta quarta semana do Advento, pensamos em Maria e José e nos preparativos para o nascimento de Jesus, em Belém, que significa precisamente «a Casa do Pão». Pensamos nas dificuldades de uma família pobre e simples. Pensamos nos casais mais novos, que estão a dar os primeiros passos na construção de uma família. Todos têm sonhos e dificuldades, como São José, o esposo da Virgem Maria. Diz o Evangelho, a respeito de um certo momento, em que São José não compreendia o que se estava a passar:

### Leitura bíblica

*“Eis que o Anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa»” (Mt 1,20).*

**P.** E mais tarde, quando Herodes pretendia matar o Menino, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe:

### Leitura bíblica

*“Levanta-te e foge para o Egito e fica lá até que eu te avise” (Mt 2,13).*

**P.** Como o Papa Francisco faz, deixemos debaixo da imagem de São José o nosso pedido, o nosso sonho desta semana. Rezemos para que as nossas famílias não deixem de sonhar e enfrentem com coragem as dificuldades. Rezemos sobretudo pelos refugiados, para que encontrem países e famílias que os acolham. Rezemos para que as nossas famílias se tornem berços de esperança, para o mundo.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória...

**P.** São José, Esposo de Maria!

**R.** Rogai por nós!

**P.** Bendigamos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

## RECITAÇÃO DE UM MISTÉRIO DO ROSÁRIO NA OITAVA DO NATAL

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém!

**P.** Com Maria e José, oremos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

**P.** Ao longo destes oito dias, celebramos, em festa, com grande alegria, o nascimento de Jesus. É esse o convite que ressoa na noite de Natal, e que é dirigido, em primeiro lugar, a uns pastores, que pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite. O Anjo disse-lhes:

### Leitura bíblica

*“Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura” (Lc 2,11-12).*

**P.** O nascimento de Jesus foi anunciado aos Pastores, que ficaram cheios de alegria. Jesus é acolhido, amado, alimentado, vestido, educado, por Maria e José, na família de Nazaré. Neste mistério, rezemos para que todos nós, tal como os Pastores, saibamos guardar este sonho, de modo a fazer de *“toda a vida da família um «pastoreio» misericordioso”* (AL 322). Peçamos que todas as famílias se tornem «pequenas igrejas» e a nossa paróquia (movimento, grupo, associação, comunidade religiosa) se torne uma «grande família».

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória...

**P.** Sagrada Família de Nazaré!

**R.** Rogai por nós!

**P.** Bendigamos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

*[Nota: pode fazer-se a oração à Sagrada Família, do Papa Francisco, que poderá ser distribuída previamente, na véspera ou mesmo no dia de Natal.]*

**RECITAÇÃO DE UM MISTÉRIO DO ROSÁRIO NA SEMANA DE 1 DE JANEIRO À EPIFANIA**

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém!

**P.** Com Maria e José, oremos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

**P.** Iniciámos um novo ano civil. No dia 1, Dia Mundial da Paz, invocámos a bênção divina e expressámos os nossos sonhos, em muitos votos, compromissos, desejos. O novo ano começou, como sempre, sob o olhar protetor da Mãe de Deus, que inspira e acompanha agora o nosso Plano Diocesano de Pastoral: *“Com Maria, renovai-vos nas fontes da alegria”*. Neste início de ano, queremos que o sonho da Paz comece por se realizar na nossa casa, na nossa família. Por isso devemos aprender a dizer muitas vezes, três palavras simples: *«por favor», «obrigado» e «desculpa»*. O Evangelho do passado domingo, dia 1, dizia-nos algum muito belo, a respeito do modo como a Mãe de Jesus vivia o seu dia a dia, atenta a tudo o que vivia e ouvia. Dizia assim São Lucas:

**Leitura bíblica**

*“Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração” (Lc 2,19).*

Neste mistério, peçamos a Maria, Mãe de Deus, que nos ajude a guardar estas três palavras «por favor», «desculpa» e «obrigado», para que em nossa casa haja Paz e esta Paz chegue a todos os filhos de Deus, dispersos pelo mundo inteiro.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória...

**P.** Maria, Rainha da Paz!

**R.** Rogai por nós!

**P.** Bendigamos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

**RECITAÇÃO DE UM MISTÉRIO DO ROSÁRIO NA SEMANA DEPOIS DA EPIFANIA E PRIMEIRA DO TEMPO COMUM**

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém!

**P.** Com Maria e José, oremos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

**P.** Começámos a nossa caminhada com a visão de Isaías que nos descrevia o mais belo sonho de Deus (cf. Is 2,1-5), para uma humanidade reconciliada no amor e na paz. Construímos o Presépio, como Casa dos sonhos e aprendemos, com Maria e José, a esperar pelo sonho, abrindo a porta da nossa casa, às surpresas de Deus. E concluímos agora o tempo de Natal com a Manifestação aos Magos. Dizia o Evangelho do passado domingo:

**Leitura bíblica**

*“Avisados em sonhos, os Magos regressaram à sua terra por outro caminho” (Mt 2,12).*

**P.** Ao longo desta caminhada, recordámos que é importante «sonhar a família» e «sonhar em família». Somos desafiados a ser “reis do sonho”, a não perdermos esta capacidade de sonhar alto, para ir mais longe, para nunca desistir e fazer frente às dificuldades. As pessoas mais velhas, os nossos avós, os casais que já fizeram 25, 40, 50, 60 anos de casados, podem ajudar-nos a não desistir dos nossos sonhos. Vamos falar com eles esta semana. Vamos ouvi-los contar os seus sonhos, porque, apesar de já terem percorrido um longo caminho, eles ainda sonham. Neste mistério, rezemos pelas nossas famílias, para que estejam abertas às surpresas de Deus e cresçam com as dificuldades do caminho.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória...

**P.** Maria, Estrela da evangelização!

**R.** Rogai por nós!

**P.** Bendigamos ao Senhor!

**R.** Neste Natal, Ele nos dê a alegria do Seu amor!

Pelo sonho é que vamos,  
comovidos e mudos.  
Chegamos? Não chegamos?  
Haja ou não haja frutos,  
pelo sonho é que vamos.  
Basta a fé no que temos.  
Basta a esperança naquilo  
que talvez não teremos.  
Basta que a alma demos,  
com a mesma alegria,  
ao que desconhecemos  
e ao que é do dia a dia.  
Chegamos? Não chegamos?  
– Partimos. Vamos. Somos.

Sebastião da Gama